

ATA Nº 726/2023

Iniciada a SESSÃO ORDINÁRIA de 27 de novembro de dois mil e vinte e três, o Presidente abriu a referida sessão: Sessão ordinária do dia 27 de dezembro de 2023. Senhoras e senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Cumprimentar aqui os colegas vereadores, seu Arias, vereador, as professoras que se encontram aqui hoje, também saudar as pessoas que nos acompanham através das rádios e do Facebook. Está em discussão a ata número 725 de 2023, da sessão ordinária realizada no dia 13 de novembro de 2023. Não havendo manifestações, coloque em votação a ata. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for o contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Está em discussão a ata número 01 de 2023, do dia 14 do 11 de 2023, da audiência pública. Não havendo manifestações, coloquem votação. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for o contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Informativos da Câmara Municipal de Vereadores. Solicita o secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite a todos presentes, professores, assessoras, assessores, rádio ouvintes. Na hora do dia nós temos, não foi recebida por parte do Poder Executivo Municipal nenhuma matéria relacionada à presente pauta, porém nós temos o projeto de lei que ficou retido na sessão anterior, que é o Projeto 53, que trata -se do LOA. Esse projeto vai ser apreciado nesta sessão. É o Projeto 53, que estima a receita e fixa despesa no município para o exercício econômico e financeiro de 2023 e das outras providências. Então, a relatoria desse projeto coube ao vereador Edmar Corso. Então, na hora do dia, será apreciada ou referida o projeto de lei. Temos três indicações, duas indicações de autoria do vereador Lenoir da Silva Borges e uma indicação da autoria do vereador Alcir Stéfani. Então a matéria está bem reduzida para esta noite aí, foi exalado o parecer jurídico desse projeto, ele está apto a ser votado, concluindo estar dentro da legalidade em consonância ao procedimento regimental e procedimento legal da lei orgânica do regimento interno. Portanto, está apto a ser apreciado e votado. Claro que cabe o mérito desse projeto aos vereadores, da viabilidade da aprovação ou não. Temos o grande expediente, no prosseguimento da presente hora do dia. Senhor Presidente, os trabalhos. Obrigado, secretário. Grande expediente, convoco a secretária da mesa, vereadora Silmara, para que tome posse das inscrições. Colegas, presidente, as professoras aqui presentes, ao ex -vereador Ari, a vocês que nos acompanham de suas casas, boa noite. Grande expediente. Vereador Altemir, vereador Belchior, assunto? Diversos. Vereador Lenoir, assunto? Diversos. Vereador Edimar, vereadora Silmara, não. Vereador Valdecir? Não. Vereador Vilmar? Sim. Assunto? Diverso. Vereador Alcir? Sim. Assunto? Diverso. Obrigado, secretária. Com

a palavra, o vereador Belchior. Muito obrigado, presidente. Minha saudação ao senhor, saudação também aos demais vereadores, aos que nos acompanham nesta casa, a você que nos acompanha da sua casa e, mais uma vez, acompanha os assuntos que são trabalhados e abordados e discutidos por aqui. Eu gostaria de começar o grande do expediente de hoje com alguns assuntos e o primeiro deles é referente ao trabalho das secretarias agora nesses dias com a questão das estradas. Então nós inclusive acompanhamos aí alguns comentários justamente no sentido de que apesar da chuva, apesar do excesso de chuva, considerando o cenário e comparando com outros municípios, as estradas de Ibiaçá estavam em condições, ou seja, um trabalho prévio, um trabalho que já vinha sendo feito anteriormente e que conseguiu resistir em boa parte ao excesso de chuva dos últimos três meses praticamente. E aqueles locais em que obviamente tiveram, sofreram mais com a chuva, então nós tivemos uma atuação muito presente e muito forte das secretarias, especialmente agricultura e obras, mas do governo como um todo, no sentido de trabalhar inclusive finais de semana para deixar as estradas da melhor forma possível, tendo em vista, mais uma vez, como eu disse, as condições em virtude da quantidade de chuva. Então, parabenizar as secretarias também por terem se disponibilizado a trabalhar, especialmente em finais de semana, para que as estradas pudessem ter um mínimo de condições de trafegabilidade. E quando a gente fala em secretarias, a gente não fala só nas pessoas dos secretários, mas de todos os servidores envolvidos também. Segundo assunto que eu gostaria de falar nessa noite é sobre a questão da água. Nós estamos discutindo há muito tempo já a questão da água e na sessão anterior nós comentamos, olha, amanhã de manhã, ou seja, na terça-feira seguinte àquela sessão, nós vamos ter uma reunião no gabinete e esse assunto vai ser discutido. E um dos pontos em que foi tratado neste encontro foi a possível perfuração de um poço lá na parte alta da cidade para alimentar aquele reservatório lá que alimenta os bairros mais altos ali, especialmente o loteamento Bianchini e o loteamento João Boff. E aí hoje, começou no sábado, mas hoje está praticamente concluída pelo menos a perfuração. Depois, claro, tem todo o trabalho de instalação, de fazer toda a estrutura, mas concluída a perfuração de um poço logo para baixo do reservatório lá em cima. E aqui eu gostaria de fazer uma observação, num assunto que a gente volta e meia, a gente discute aqui que é a questão de privatizar ou não, de trabalho estatal, trabalho privado, e muitas vezes eu digo que quando uma empresa está na mão da iniciativa privada, ela tem muito mais interesse em dar lucro, mas o dar lucro não é necessariamente cobrar por cobrar, para que uma empresa privada dê lucro ela precisa apresentar resultados. Então a gente percebe, embora talvez o pessoal lá dos bairros mais afetados vão pensar o contrário, vão dizer não, não adianta esse discurso bonito de agilidade se a água não chega até a minha casa, isso é verdade, mas o que a gente percebe é a partir da privatização da corção, uma boa vontade muito maior. E quando a gente fala em boa vontade, não é no sentido de dizer, eu sou servidor público, eu não preciso me incomodar. Não é isso. É porque quando você tem uma empresa que está na mão da iniciativa privada, como eu disse, ela precisa apresentar resultados, ela determina algumas pessoas -chave para que faça

um trabalho excepcional, ou seja, fora de hora, se precisar, mas para que possa realmente apresentar esses resultados. E uma questão que eu também sempre comento é que quando uma empresa ou enfim, um serviço está na mão do Estado, existem muitas amarras e que são necessárias. Nem sempre a falta de resultado por parte de uma empresa que está na mão do Estado é por falta de competência, não é isso. Nós temos um exemplo na licitação. A licitação é um mecanismo necessário, porque é uma forma de controle para evitar um gasto exorbitante, um gasto fora do que deve ser feito, mas ele traz como consequência um retardamento do serviço. E esse é só um dos exemplos. Naquela reunião, o superintendente ali do Passo Fundo comentou, olha, o geólogo disse que não dá para perfurar poço lá, não adianta, porque a chance de encontrar água é muito baixa. Mas eu vou assumir o risco que a gente vai perfurar um poço lá, mesmo contraindicado pelo geólogo. Talvez, se estivesse na mão do Estado, nós teríamos o Tribunal de Contas apontando um poço sendo perfurado em um local que não era indicado, nós teríamos alguém da oposição ao atual governo do Estado acionando o Ministério Público, porque levanta suspeita. É verdade. Quando é o Estado que está fazendo uma obra e ela é num local que não é indicado, alguma coisa errada deve ter. Mas foi uma alternativa que foi encontrada e, felizmente, pelo trabalho das equipes da Corsan, foi, pelo menos até hoje à tarde, já tinham conseguido 15 metros cúbicos por hora de vazão, então acredito que vai ser suficiente para alimentar aquele reservatório. E o meu terceiro assunto, ele se subdivide, e eu prometo tentar ser o mais breve possível, presidente, mas algumas coisas precisam ser ditas. Nós tivemos a audiência pública aquela para tratar da questão da educação, dos salários, do piso. E aqui temos algumas professoras, pessoal da Secretaria da Educação. E três pontos eu quero chamar a atenção para essa audiência. O primeiro deles, ficou claro para todo mundo que ninguém é contra o pagamento do piso. Acho que, se nós pudéssemos resumir em uma frase, a audiência pública é, ninguém é contra o pagamento do piso. Isso ficou evidente na audiência pública. porque existe, é verdade, divergências de entendimento, mas contrariedade ao pagamento do piso não existe. Segundo assunto, foi uma fala muito infeliz de um vereador de Lagoa Vermelha e talvez essa resposta devesse ter sido dada lá no ato, mas a nossa proposta era não fugir do assunto. Então, o bom senso falou mais alto e nós não fugimos do assunto, mas o senhor, e até tem alguns correligionários dele aqui, que são do mesmo partido, podem fazer esse recado chegar a ele. Esqueci o nome dele, o senhor Ranieri, vereador Ranieri. Ele teve uma fala muito infeliz ao abordar o Natal dos Sonhos, com o investimento que é feito. E me perdoem a comparação, mas tem algo que eu sempre digo que a gente não precisa usar aqueles tapa -olhos, sabe, que os animais que puxam carroça usam, que só podem enxergar numa direção. Ora, eu preciso pagar o piso, ok, vou olhar só para o piso, mas não vou olhar para a estrada que está precisando, não vou olhar para a obra pública que está precisando, não vou olhar para o Natal dos Sonhos que está precisando. A gente não pode usar esse tapa -olho. Nós temos que ter essa visão periférica. E nós, eu digo governo, nós eu digo poder legislativo. Ter essa visão periférica que, sim, a gente tem a prioridade aqui, mas nós temos também outras

áreas que merecem a atenção. E acho que, e acredito que, o Natal dos Sonhos é esta área que mereceu atenção e, não por nada é o sucesso que é. E ontem, na cerimônia de abertura, muito foi falado em agradecimento aos voluntários, e é verdade. Mas eu gostaria também de fazer um parêntese aqui, que se tem uma função primordial do governo, nesse sentido, foi de aceitar a proposta. De acreditar que realmente o Natal dos Sonhos de Ibiacá poderia ter a proporção que ele tem. Talvez muita gente lá no primeiro ano não acreditou, mas ele está ganhando uma proporção e hoje a gente vê, está recém no terceiro ano e ele está na forma como está. E o terceiro assunto, presidente, e esta eu preciso direcionar mais ao senhor e talvez o senhor até já imagine do que a gente vai falar, do que eu vou falar. Teve o seu encerramento, eu acho que a sua condução da audiência foi como deveria ser, mas o encerramento também foi infeliz. Ao dizer que a Secretaria de Educação não tem um líder, uma coisa é dizer que a Secretaria de Educação não tem um secretário, isso é verdade. Não tem alguém que ocupe o título de secretário de educação. Agora, dizer que não tem um líder, ou que o município não investe em educação por conta da ausência desse secretário, eu acho que foi uma fala infeliz e totalmente distinta da realidade que a gente vê em Ibiacá. Nós temos aqui na pessoa da professora Glaucia, como coordenadora geral de educação. E esta é uma situação que não só a IBIASÁ tem desenvolvido, digamos assim. Porque o que acontece? Hoje, para você arrumar alguém que assuma o cargo de secretário de educação, ou é alguém que já é aposentado há mais tempo, e aí nós temos aqui, e também fazer menção ao nome da falecida professora Sônia, que aceitou esse desafio lá atrás, muito contrariada, inclusive, porque ela não queria aceitar a secretaria, mas aceitou e trabalhou por um período. Ou você procura alguém da ativa da educação e aí o que acontece? Para que uma professora assuma a secretaria ela deixa de contar tempo de serviço, então demora mais para a aposentadoria. Ela acaba recebendo menos, dependendo da classe que ela está, porque o salário do professor em muitos casos é superior ao salário do secretário. Aposentadoria, salário, é isso. Então, é difícil você encontrar alguém da ativa para assumir a vaga de secretário. Agora, a vaga de coordenador - geral da educação, não, porque o tempo de serviço continua contando. E é um professor da ativa, é alguém que está lá, que está dentro da escola, está dentro do ambiente. Obviamente, sem querer menosprezar quem já é aposentado, mas muitas vezes você pega alguém que já faz tempo que saiu do ambiente escolar. Ainda tem aquele conhecimento em educação, mas não tem mais o chão de fábrica, digamos, não tem mais a experiência do meio escolar. E esta é a vantagem, então, de ter um coordenador geral de educação, e aí, como eu disse, se nós formos ver a realidade de Ibiacá, tudo bem se não tem alguém com o título de secretário. Vamos ver como é que está a educação de Ibiacá, vamos ver como é que estão as notas comparadas ao Estado, de IDEB, de avaliações, vamos ver como é que está a organização escolar. E aqui eu entro já quase findando a minha fala, presidente, mas também uma fala que o senhor voltou a mencionar, o senhor insiste nisso na questão das salas de aula. E isso já é discutido internamente, já se tem projeto nesse sentido, mas tem que ter muita cautela, porque de repente nesse ano você precisa de oito salas, ano que vem

você precisa de seis, no outro você precisa de dez. Então, muitas vezes, e aqui nós temos também a professora Cindy, que está aqui atrás, da escola Pingo de Gente, que faz esse trabalho de convênio com o município, porque muitas vezes se torna mais barato, inclusive. Uma das vantagens é ser mais barato, porque de repente você vai botar um professor, vai botar um monitor, uma sala de aula e às vezes é para cinco, seis, sete alunos e você consegue fazer um convênio que não só é legal, como é uma exigência, se o município não tem a vaga para dispor, é uma exigência legal que tenha esse convênio e que acaba se tornando mais barato. Então, já para finalizar aqui, Presidente, só alguns números que eu gostaria de trazer. Ibiaçá hoje atende 100 % das crianças a partir de 4 anos de idade. Nenhuma criança com mais de 4 anos de idade fica sem vaga na escola, que é a partir da idade obrigatória. E aqui, mais um rápido parêntese, a questão de passar a noite em fila, eu mesmo fui mais cedo. Fui de madrugada lá também. Mas não é porque eu fiquei com medo de ficar sem a vaga. Eu tinha um turno de preferência pra minha filha e eu fui lá sabendo disso. Se eu for às 10 horas da manhã, a vaga dela vai tá lá. Mas eu tenho uma preferência por turno, então eu vou mais cedo. Simples assim. Outra coisa, o município esse ano abriu a vaga, abriu turma para crianças com idade de quatro meses, que era uma realidade que a gente não tinha. Então, acho que atender as crianças de Ibiaçá é um serviço que a gente está fazendo com excelência. Ninguém está ficando sem vaga e muito mais do que a gente, de repente, empilhar a gente dentro de sala de aula, se a gente precisar convenhar com outra escola, a gente vai fazer esse convênio para poder atender as crianças, não só atender em quantidade, mas atender também em qualidade. Então, eram essas as minhas considerações para não me estender mais. Presidente, eu acredito que o senhor também, a partir do momento que terminou de falar, talvez tenha percebido que, opa, me passei, não era o que eu queria dizer, e aproveitando já que o pessoal da educação está aqui, talvez seja uma oportunidade também para o senhor pedir desculpa para elas e para toda a comunidade escolar de Ibiaçá. Muito obrigado. Obrigado, vereador. Com a palavra, o vereador Lenoir. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, caros e nobres colegas vereadores. Ao ex-vereador Ary, Romã, a todo o pessoal da educação. Obrigado aos internautas que nos acompanham aí através das redes sociais. Eu vou ser breve nas minhas palavras porque, primeiramente, é com gratidão e honra agora, agradecendo a hospitalidade e hombridade da Diana Germinani vereadora, que cedeu espaço para mim estar aqui, fazendo parte da bancada. E também gostaria de fazer uma menção sobre essa audiência pública que ocorreu no dia 14, aqui no Salão da Prefeitura, que mesmo com a ausência agora de Mano Borges, que são nesse período de 30 dias, eu quero que vocês saibam que essa conquista é de vocês. É um direito de vocês lutar por isso, pois como eu falei lá e repito aqui, né, iniciei a minha educação na creche logo aqui embaixo, depois Ricardo Rivão e também Adelaide Piccolotto. Então é mérito de cada um ir buscar. Se existe alguma divergência de onde está sendo colocado o dinheiro, acho que é necessário a gente deixar algumas palavras de lado e achar a solução. Na minha parte, seria isso. Quero agradecer a todos os eleitores, a todos os munícipes, ao presidente e a todo mundo que me deu a oportunidade de estar aqui.

Boa noite, senhor. Obrigado, vereador. Com a palavra, o vereador Chiquinho. Agradecido, presidente. Muito obrigado, presidente. Boa noite a todos os colegas, os professores aqui e aos ouvintes que nos acompanham de casa. O vendedor pegou. Que hora acho que deu? O que é que eu ia falar? Mas também vou ser muito breve. Questão do Poço Artesiano, então, graças a Deus, Leandro, se tu puder botar o vídeo que eu te encaminhei, o pessoal de casa pode ver um videozinho. Graças a Deus, o Poço Artesiano está praticamente perfurado e fazer um agradecimento muito especial, uma o Valdebet, o Verde, o Ayrton, o Rangel, o Euclésio, que gentilmente estão negociando com a prefeitura para a prefeitura adquirir aquele poço artesiano. Então, muito obrigado à família Schaefer, porque sem a concordância deles, o poço ainda não teria sido perfurado. Então, as informações que também vamos agradecer ao Zauri, que é o gerente regional da Corsan Tapejara, e o Aldomir Sante, que é o gerente regional já de Passo Fundo, que vieram nessa reunião que o Belchior citou segunda-feira no gabinete do prefeito, vieram até aqui, escutaram os moradores lá do bairro e, graças a Deus, se encaminhou muito bem a solução desse problema. Então, o poço hoje de tarde, quando deu uma vazão já de 15 metros cúbicos, ele estava uma profundidade de 236 metros. 15 metros cúbicos é o melhor poço que nós temos aqui em Ibiaçá. Por mais que os geólogos diziam que lá não era lugar, olha só. Lá foi o melhor poço. O melhor poço era o poço ali número 1, que é o primeiro poço que a Corsan instalou em Ibiaçá, que tinha capacidade de 24 metros cúbicos de água. Ora, hoje ele só tem 13, né? Então, eles pretendem continuar perfurando até 270 metros e eles têm autorização para perfurar até 300 metros de profundidade, para que, se possível, chegue a uma vazão de 20 metros cúbicos de água, que daí vai definitivamente solucionar o problema daquele bairro lá em cima e também o problema da cidade. Segundo assunto também, quero falar sobre a audiência pública, sobre a valorização do magistério, e me juntar a voz do Belchior, me juntar a voz da JCI, que em repudiar também a manifestação daquele vereador de Lagoa Vermelha, eu anotei aqui Ronieri, Bosa, disse ele, abre aspas, faça um convite aos colegas que deem uma olhadinha na programação, ou melhor dizendo, nos empenhos da programação natalina, que eu, prefeito, achei bem valorizada. Vou colocar dessa forma. Se os professores fossem valorizados tanto quanto o evento natalino será aqui no vosso município, tenho certeza que teríamos uma educação de primeiro mundo. Quanta arrogância, né? Bem típico daquele povo ali, da maioria daquele povo lá, infelizmente. E eu, como vereador de Ibiaçá, também tenho que levantar a voz e sair em defesa do nosso município de Ibiaçá. E não aceitar que vereadores do outro município venham dar pitacos num projeto que foi aprovado aqui pelos vereadores, unânime, aprovação unânime. Oito vereadores aprovaram, o presidente não precisou se manifestar, mas se fosse o contrário acredito que teria se manifestado. Então, um projeto que foi unânime e que o vereador se detém a comentar os assuntos lá do município dele, de Lagoa Vermelha, porque Ibiaçá não fez o Natal dos Sonhos em detrimento ao pagamento dos salários dos professores. Momento nenhum o município disse, não, eu não vou pagar salário, vou fazer Natal dos Sonhos. Não. Nossa folha de pagamento está em dia. Se lá em Lagoa o prefeito

alegou falta de dinheiro, problema dele. Como disse o Belchior, a gente foi lá debater de educação e valorização do magistério. Seria o momento de retrucar ele lá? Talvez seria, né? Na frente. Mas aí vem aquele negócio de réplica, tréplica, e não era o assunto. O assunto era valorização da educação. E se lá, na cidade dele, ele não sabe onde é que se investe o Fundeb, aqui em Ibiacá, vamos dizer, que o próprio prefeito, com maestria, assessorado ali pela Carmeliana, assessorado pelo Mário Sauer, explanou que dos recursos que vêm para o Fundeb, 96 % dos recursos já são aplicados com o salário dos professores. Isso sem contar os encargos patronais, que é o fundo de aposentadoria, o FAPES, que dá 33,59%. Então, se nós somarmos 96 % que é gasto nos salários dos professores, mais 33 % que são as despesas patronais, nós aplicamos 130, mais de 130 % dos recursos do FAP aqui no salário dos professores. E ainda o Fundeb pode também cobrir despesas com as pessoas que trabalham na Secretaria da Educação. Coisas que também está fora. Então gastamos 96 % exclusivamente com o salário dos professores. Por isso eu repudio a palavra dele. Se lá tá mal aplicado, aqui não tá. E eu acho que tinha que se deter mais a falar sobre o assunto. Porque a audiência era sobre a valorização do magistério. E os problemas que os municípios vão ter pra pagar os salários dos professores, se assim for decidido, é problema de cada município. Não tem um lado, o professor de Ibiacá não tem nada a ver com o que o Lagoa Vermelha vai fazer ou não vai fazer. Cada município tem sua particularidade. E o prefeito aqui de Ibiacá já manifestou que, graças a Deus, Ibiacá tem suporte financeiro, como é que diz agora a palavra em moda? Tem arcabouço para pagar o piso dos professores, se assim for determinado pela justiça. E, sinceramente, nós fomos lá, todos os vereadores estavam presentes, eu particularmente fui para ouvir os dois lados dos advogados. E também, aqui, abrir um parênteses, dar parabéns ao Márcio Pires, nosso assessor jurídico, que muita humildade, muita propriedade e conhecimento da matéria expôs de maneira tão clara que ninguém é contra o piso dos professores como assim foi falado lá. Ibiacá não sei quem é contra o piso, acredito que ninguém. E eu fui para ouvir os dois lados, o lado dos professores e o lado do Márcio. Até porque, acredito, essa matéria vai vir aqui na casa e nós vamos ter que estar preparados para debater essa matéria e votar. Com certeza, como o Belchior falou, todo mundo vai aprovar. Ainda dizia o vereador que o problema lá era a falta de dinheiro. Os professores estavam alegando falta de dinheiro. Ora, daqui a pouco eles vão aprovar o orçamento da Câmara, né? Se é uma das coisas que nós, vereadores, não podemos mexer, é no salário dos servidores do Poder Executivo. Por quê? Porque é uma das poucas despesas que o Executivo consegue calcular bem aproximado. Tantos meses de salário, vezes o salário. Então a falta de dinheiro não é desculpa para o prefeito não pagar. Se faltou dinheiro para salário, para obras, demita cargos em comissão, faz o que quiser, O salário dos funcionários tem que ser pago. E para terminar, teria mais coisas para fazer, mas vamos deixar bem, o Belchior já falou por mim, também sobre a tua fala, presidente. Também achei que foi muito infeliz, porque assim, nós temos sim as professoras à liderança, não vou nominar todas, porque de cabeça não lembro o nome, mas a Glaucia, principalmente, que coordena tudo, é uma liderança que

merece nosso respeito e o Belchior já falou os motivos porque nós não temos secretário. Às vezes a gente é criticado porque tem secretário, outras vezes é criticado porque não tem secretários. Então acredito que a gurizada aí, as meninas estão executando muito bem o papel da educação e realmente a prioridade falta salas. A gente compra salas ali da CINDI, isso também é investimento em educação. É a preocupação que não falta, não falem vagas, não falta oportunidade para aquelas crianças e para aqueles pais que precisam trabalhar, que não falta oportunidade deles deixar as crianças numa acomodação responsável e que eles possam ir trabalhar tranquilo. Então, com certeza, eu ouvi falar lá que era falta de planejamento. Eu acho que sim, até pode ser que foi uma falta de planejamento, mas só para dizer, eu se fosse vereador na gestão passada, jamais ia autorizar construir uma praça que consome 4 milhões, que nós podia construir umas 20 salas de aulas, tanto na Creche Casulo, quanto na Escola Ricardo. E eu, particularmente, já insisti muitas vezes com o prefeito Ulisses que não dê continuidade no momento para a praça, a parte de cima da praça. Nós temos coisas muito mais importantes do que guardar dinheiro ali. Muito obrigado. Obrigado, vereador Chiquinho. Com a palavra o vereador Alcir. Senhor presidente, colegas vereadores, nosso ex -vereador Ari, aos professores que estão nesta casa esta noite, os nossos servidores, e quem nos assiste pela Facebook, pela rádio aí, nos ouve. O meu boa noite. Então, o assunto, o meu principal e coisa, é falar sobre uma visita que a gente teve, não na semana passada, na outra semana, do nosso deputado federal, Marcão, onde ele estava na região. Não foi um dia muito especial para ele escolher fazer a região de Tapejara, Ibiacá, Sananduva, mas faz parte. Então, agradecer também a ele na visita e, principalmente, os agricultores daqui da Associação do Rio Telha e da Associação do Araçá baixo, onde tivemos reunido das 11 horas até 1 hora por aí, uma e meia, duas, que ele estava visitando o município de Ibiacá e estavam as nossas lideranças também. Então dizer que a gente tem essa satisfação de ele poder vir nessas visitas e mais os nossos agricultores das associações, que eu apenas comentei, do onde eles estiveram presentes, porque eu particularmente pedi ao prefeito para cadastrar umas emendas na Secretaria da Agricultura do governo, e onde pedimos a ajuda do vereador, do deputado, para ele liberar essas emendas. Então essas emendas fazem parte, vão ser para a Associação de Produtores aqui de Ibiacá, São, vão ser três equipamentos, duas cegadeiras e um carroção, que vai ajudar os nossos agricultores para fazer trato para os animais que precisam disso também. Então, ele se comprometeu com essa associação, que ele vai conseguir agilizar esse pedido que está lá na Secretaria, para eles virem para o nosso município. Será um valor de 100 mil reais para comprar esses três equipamentos e eles vão ser distribuídos para as associações. Então dizer que tem gente ainda do município também, essas pessoas que vieram do Rio Telha com o tempo assim, que se dedicam para conseguir trabalhar em favor da comunidade, das associações. Uma pena que a gente teve um acidente com o nosso companheiro, chamado Galo, onde a água estava alta no rio e ele não percebeu, entrou e levou o carro dele. Mas graças a Deus foi só dano material, ele conseguiu se salvar, está bem. Então, quando acontece esses danos materiais, faz

parte disso. Então, nessa proporção, agradecer àqueles que estiveram nesse encontro ali. E vamos esperar buscar mais, que a gente está, de repente, o nosso presidente colocou hoje também, que se alguém está viajando para Brasília, quem sabe agora, mais para frente um pouco, onde a gente possa ir para cadastrar mais algumas coisas para o município. Então, a gente deve sempre se esforçar para trabalhar em favor da nossa população de Ibiaçá, buscando alguma coisa que venha para facilitar o trabalho e ajudar nessa proporção. Então, aqueles que vieram lá, muito obrigado pela presença. Também falar um pouco das estradas. Aí é onde houve bastantes enxurradas. Claro que houve bastante, mas, como disse o nosso companheiro Belchior, é onde a gente se previne. Companheiro não, colega, então. Pode ser, Belchior? Colega vereador. Onde a gente se previne Fazendo elas bem e cascaleando, então elas aguentam mais. Então, onde tem as estradas que foram tratadas com mais carinho nos últimos dias, deu menos problema. Deu igual. Mas esperamos. O Manicá, nosso secretário, sabe disso também e sabe trabalhar com isso, porque já aconteceu de novo quando ele era secretário, numa outra vez que eu era junto, então a gente trabalhou fazendo esses retoques. E quando acontece isso, é bem complicado. Dizer que agora também, tentar se prevenir, porque com esse estrago que deu, tá complicado essa estrada pra passar, não conseguem mais dois caminhões, não tem mais encontro de estrada, tem que voltar uma encruzilhada. E se chegar a safra assim, e como tá dizendo que é dezembro, vai ser chuvoso de novo. Então, isso é prevenir. Eu estava olhando hoje, quando eu vinha vindo, eu contei uns cinco lugares aqui que desce por Araçá também. Se der uma semana de chuva, vai dar problema. Então, tentar e fazer o serviço primeiro, se for possível, para não acontecer esse problema da gente ter que sofrer para sair ou não poder sair. Porque tem dias que a gente não consegue mesmo, mas daí espera o rio baixar. Quando nós aprovamos aqui umas pontes, que foi em uns lugares aí que o pessoal dizia não, eles eram contra, a gente vê que não é só em um lugar. Quando a água cresce, tem que esperar baixar e respeitar o nosso clima aí do tempo. E também mais um assunto, vou falar dos professores da nossa audiência pública, eu acho que lá foi um assunto que foi muito bem debatido pelos advogados, e eu não sou advogado, mas não quis falar sobre isso. Eu quis falar sobre os direitos dos trabalhadores, não só dos professores, mas de todos os trabalhadores que têm o direito. Então eu acho que quando colocou, não estou discutindo que o salário dos professores é pouco, e não estou discutindo que ele é demais também. Se algum professor achar que é demais, eu acho que não é isso. Então a gente estava discutindo um direito que alguém disse que elas têm, e alguém da secretaria lá no Ministério disse que elas iam receber isso. Então, eu acho que é um direito que tem. Eu acho que tem que lutar, sim, pelos direitos da gente. Para conseguir, a gente sempre trabalhou do lado de todo mundo aí que luta pelos direitos que tem. Eu acho que é um dever da população lutar pelos direitos que tem. Enquanto eu dei o apoio lá para os professores, vou continuar dando aos professores que saia esse recurso aí das leis aí, porque onde é debatido, tu vê que tem um tipo de visão e outro, então, é uma coisa que é bem necessária, que seja pague, que se der aqui, que o governo dizer, não, é tanto para pagar, eu acho que

ninguém aqui vai ser contra isso. Então, era isso, senhor presidente, obrigado. Obrigado, vereador Alcir. Aproveitar o gancho que o vereador Alcir falou sobre o episódio que aconteceu lá com o Galo, registrar aqui o meu repúdio com a página dos jovens progressistas que fez uma infeliz publicação lá, fazendo uma chacota lá com o acontecimento. Eu acho que, independente de quem estava lá, quem passasse por lá ia salvar qualquer pessoa, independente de partido ou não, já foi tirado da postagem, eu acho que ela não está mais lá no Instagram, mas eu acho que a gente tem que usar as páginas, as redes sociais para postar coisas que realmente sejam feitas para o bem da comunidade. Também, o governador Belchior, aproveitar o gancho aqui, eu lembro que na administração passada O senhor era um dos vereadores mais críticos aqui da administração. O senhor criticava uma das administrações, na minha opinião, a melhor administração que esse município já teve. Tenho até medo de que o colega vereador fosse dar oposição aqui hoje, nesse mandato aqui. Tenho até medo de ver o vereador aqui como oposição. Também parabenizar aqui os professores pela audiência pública que estavam presentes lá. acho que nós fizemos um grande debate, principalmente na parte jurídica, né? Então, parabenizar todos os presentes. Ordem do dia. Projeto de lei número 53 de 2023. Estima a receita e fixa despesa do município para o exercício econômico e financeiro de 2023 e dá outras providências. Relator, o vereador Edmar. Boa noite, senhor presidente, colegas, professores que nos acompanham aqui, o ex -colega Ari e o pessoal de casa que nos acompanha pela rádio e pelo Face. Projeto de Lei nº 53 de 2023, de 31 de outubro de 2023. Artigo 1º. Esta lei estima a receita e fixa as despesas para o orçamento geral do município para o exercício 2024, discriminado através dos anexos integrantes desta lei, no valor de 49 milhões de reais. Artigo 2º. A receita será arrecadada de conformidade com a legislação em vigor, obedecendo a especificação constante do anexo 2 da lei federal número 4 .320 de 17 de março de 1964 e suas alterações de acordo com os seguintes desdobramentos. Então Aqui tem as receitas correntes, impostos, taxas e contribuições de melhoria, R \$ 5 .195 .000. Receita de contribuições R \$ 1 .382 .000. Receita patrimonial R \$ 4 .653 .000. Receita agropecuária R \$ 6 .000. Receita industrial R \$ 6 .000. Receita de serviços R \$ 38 .000. mil, transferências correntes 31 milhão e 77 mil e outras receitas correntes 202 mil, receitas correntes intra -orçamentárias 2 milhão e 80 mil, receitas de capital operação de crédito 2 milhão e 600, alíneas de bens 551 mil, amortização de empréstimos os 10 mil, transferências de capital 1 milhão e 200, que dá o total da receita de 49 milhões. Artigo 3º. A despesa será realizada obedecendo os seguintes desdobramentos. Então, as despesas correntes, com pessoal e encargos sociais, 22 milhões e 208 mil, juros e encargos da dívida, 200 mil. Outras despesas correntes, 15 milhão, 296 mil e 200 reais, que dá o total de R \$ 37 .704 .200. E as despesas de capital, que são investimentos R \$ 8 .588 .000, inversões financeiras R \$ 10 .000, amortização da dívida R \$ 450 .000, que dá um total de R \$ 9 .048 .000. Reserva do RPPS R \$ 2 .000 .000 e reserva da contingência R \$ 247 .000, que dá o total dos 49 milhões. Artigo 4º. Integram esta lei nos termos do que dispõe as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro 2024. Os anexos contendo os quadros

orçamentários e demonstrativos das receitas e despesas, a programação de trabalhos das unidades orçamentárias e detalhamento dos créditos orçamentários. Artigo 5º. A utilização de dotações originadas de recursos de convênio, alienações de bens e operações de crédito, ficam limitadas aos respectivos recursos financeiros. Artigo 6º. As transferências financeiras ao Legislativo Municipal serão processadas nos termos do artigo 168 da Constituição Federal, de conformidade com a respectiva solicitação, através do cronograma financeiro trimestral, em 12 parcelas mensais, dentro dos limites constitucionais fixados nesta lei, com a disponibilização dos recursos financeiros até o dia 20 de cada mês. Artigo 7º. Ficam os Poderes Executivo e Legislativo autorizados a abertura, durante o exercício 2024, de crédito, suplementares e suplementações de transposições orçamentárias de acordo com as disposições dos artigos 20, 24, 71, 72, 74 e 76 da Lei Municipal nº 1.703, de 18 de agosto de 2023. Parágrafo único. O Poder Executivo Municipal, mediante o decreto, também poderá efetuar abertura de créditos suplementares até o limite do superávit. Cancelamento de restos a pagar e pelo excesso de arrecadação a ser apurado nos termos do artigo 43, inciso 3, da Lei Federal, número 4.320, de 1964, obedecidas nas respectivas fontes, destinações e recursos. Artigo 8º, os créditos especiais autorizados no exercício financeiro anterior, serem abertos no presente exercício na forma do inciso 2º do artigo 67 da Constituição Federal serão reclassificados em conformidade com a classificação adotada na presente lei. Artigo 9º, o Poder Executivo poderá efetuar alterações nos códigos e descrições das funções subfunções, natureza de receitas e despesas orçamentárias e fontes de recursos, visando adequar as alterações que venham a ser definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional ou pelo Tribunal de Contas do Estado. E, artigo 10º, esta lei entra em vigor na data de 1º de janeiro de 2024. Então, esse projeto é para o orçamento, no caso das despesas do município, do ano 2024. Aqui eu achei mais interessante, que dá pra passar pro pessoal também, porque ele é muito extenso. Aqui as despesas, tem mais especificado aqui. Pessoal e encargos sociais, 22.208.000, desculpa, deixa eu achar aqui que não é essa. Poder Legislativo Municipal, 1.550.000, Gabinete do Prefeito, 894.000, Secretaria da Administração e Finança, R \$ 10.328.000. Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, R \$ 10.898.000. Secretaria da Saúde, R \$ 8.972.000. Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços Urbanos, R \$ 5.931.000. Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, R \$ 1.833.000. Secretaria de Desenvolvimento inclusão social, 2.396.000. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turismo, 4.171.000. E encargos gerais do município, 2.027.000, que fecha os 49 milhões investidos. Então é isso aí, a receita que vai ser mais ou menos isso que está aqui no projeto, falando com o prefeito, ele disse que algumas alterações dá para mudar, se precisar tirar para o outro lado um pouco, mas a maioria é isso aí. Peço que os colegas sejam a favor também. Obrigado. Obrigado, vereador Edmar. Mantenha o projeto em discussão. Não havendo mais manifestações, coloque em votação. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste, aprovado por unanimidade. Indicação número 14 de 2023, de autoria do vereador Auxílio Stefani.

Solicito ao secretário que faça a leitura. Então, iniciamos os debates com relação às proposições na forma das indicações, que são três. Iniciando com a primeira, que é a 14, do vereador Lenoir da Silva Borges, abaixo firmado, integrando a bancada do Partido Democrático Trabalhista, requer a V. Ex^a, que uma vez lida a presente indicação no expediente, perante o plenário desta Casa, seja encaminhada ao Sr. Prefeito Municipal a seguinte indicação. Então, ele indica aqui que seja analisada pelo Poder Executivo Municipal a viabilidade de construir banheiro público junto à unidade básica de saúde, seria na sede, na parte externa. Então, a justificativa aqui, que é uma reivindicação dos munícipes Ibiçaense, justifica -se pela aglomeração de pessoas que procuram a unidade para agendamento de exames, consultas e outros atendimentos e procedimentos. E sabedores somos de que esses pacientes vão até a unidade de saúde, muitas vezes com horas de antecedência, antes do início da distribuição das senhas para atendimento, e durante esse período permanecem ali desde a sua chegada até o horário de despedida da unidade. Os mesmos estão em um banheiro disponível para mais necessidades fisiológicas, por isso, faço necessário a construção de banheiro público para suprir esta demanda, sendo que fazia para o momento, e na certeza de poder contar com a indispensável sensibilidade e compreensão desta chefia executiva, despeço -me subscrevendo. Então, saldo de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, 27 de novembro de 2023, Lenoir Silva Borges, vereador do PDT. Essa é a primeira a ser debatida. Com a palavra o vereador Lenoir. Sabe -se que existe já a plataforma de agendamento do posto, porém, eu acredito que sim. Temos que chegar quem utiliza da unidade algumas horas antes, talvez alguns minutos, E quem procura unidade com certeza procura porque está necessitando aí de um amparo médico, dentista, enfim. E eu acho de suma importância a casa ter a compreensão e aprovar juntamente para que sim seja construído essa parte de banheiro para que a gente possa sim olhar e atender também a nossa população de maneira da qual é necessária. Obrigado, vereadora. Solicita ao secretário que encaminhe a indicação. Indicação número 15, de autoria também do vereador Lenoir da Silva Borges. Solicita ao secretário que faça a leitura. Solicita que seja encaminhado, analisado pelo chefe do Poder Executivo, a viabilidade de ampliar o projeto social para crianças, adolescentes e adultos, na modalidade de artes marciais, boxe, maitai, jiu -jitsu, danças e músicas. A presente indicação tem como objetivo beneficiar o desenvolvimento esportivo e cultural dos munícipes através da ampliação das atividades que já vêm sendo executadas e do público alvo, incluindo adolescentes e adultos. A importância da cultura e da realização das atividades, traz consigo inúmeros benefícios, sendo alguns deles técnicas em defesa pessoal, equilíbrio emocional, preparo físico, comportamento social, oportunidade de crescimento como profissional, quanto pessoal, agregar conhecimento e bem -estar de cada participante. Então, era essa a outra indicação do vereador Lenoir. Com a palavra, o vereador Leno Esco. Fortalecendo o posicionamento da cultura, em 2016, na gestão, fui conselheiro tutelar no município. Então, a gente sabe que o caminho, as vias que levam a música, a dança, a arte, faz com que desenvolva futuros profissionais, pessoas com mais,

digamos, tranquilidade, paz e espírito. Então, eu vejo que sim, essa complementação, onde já existe no nosso município e está aplaudido de pé, também na música e também na arte, mas quanto mais contribuirmos para que sim, adultos, crianças, jovens, se envolvam e também desenvolvam consigo o domínio de poder sair, falar ao público que a música traz isso, na arte marcial, quando eu falo é o desenvolvimento físico, é o equilíbrio emocional, onde a gente pode sim, talvez em algumas situações que isso nunca aconteça, mas saber se defender, saber buscar o recurso sem agredir, entende? Então eu acho que seria necessário e de suma importância essa complementação e que sim, os colegas vereadores daqui da casa aprovassem também esse projeto. Obrigado, vereador. Também solicito ao secretário que encaminhe a indicação. Indicação do vereador Auxílio Stefani, solicita ao secretário que faça a leitura. Ele solicita ao Poder Executivo a possibilidade de adquirir um aparelho de ultrassom portátil para a área veterinária. Então, a presente indicação é uma reivindicação das comunidades Ibiacaense, que trabalham principalmente no setor leiteiro, o equipamento de ultrassom portátil tem como principal função verificar se as vacas estão prenhas ou não, em tempo mais ágil, que o exame de toque, método esse que manualmente é utilizado pelo veterinário do município de Ibiacá. Então, sugere -se que o Poder Executivo busque um diálogo junto com a Secretaria da Agricultura para que possam juntos discutir essa necessidade de atendimento da presente demanda. Sendo que isso fazia para o momento, despeço -me. Sempre com a indispensável sensibilidade e compreensão desta chefia executiva, subscrevo. Vereador Alcir Estefano, bancada do PT. Obrigado, secretário. Palavra com o vereador Alcir. Presidente, aos colegas aí. Então, eu estou fazendo essa indicação aí porque isso já é necessário para quem trabalha em lugar de leite, principalmente para os veterinários. Então, onde a gente se informou, o veterinário, é bem mais fácil trabalhar com essa ultração portátil, pra tu poder identificar uma doença lá numa vaca e quando ela tá, principalmente prenha. Então como eu acho que nós tínhamos um programa, o de Simina também, e ele tá parado no momento, onde foi um programa que começamos nesse prefeito atual, onde ele era da gestão a mesma e eu era secretário então era um programa bom onde a gente conseguia distribuir semen também. Como tá parado esse programa também, que não sei o motivo porque parou isso, então agora estou fazendo um pedido para o prefeito que através da secretaria da agricultura, a nossa secretária, ela é veterinária também, ela entende nesses equipamentos mais do que eu. Então ele Esse tem que ser um aparelho portátil para melhor o veterinário chegar na propriedade e examinar a vaca e dizer, hoje está na hora de secar ou a gente perde 30 ou 60 dias de tirar o leite. Então isso é um prejuízo para o produtor de leite, porque eles fazem o exame, o exame do toque que dizem, mas ele não é preciso, ele vai dizer se a vaca está para ir ou não. Esse é um equipamento mais novo, que é onde o veterinário vai dizer com mais certeza enquanto a vaca está depreendendo se está na hora de secar ou não. Então eu acho que se falar para o prefeito e o pessoal da Secretaria que faça uma avaliação, que eu acho que é um aparelho muito importante, ele é pedido e ele é necessário para os nossos produtores de leite. acho que tem que olhar de uma

maneira especial para quem está lá também fazendo esse trabalho que com o tempo assim também é tudo mais difícil então eles estão sofrendo também então eu acho que perder também 30 dias de tirar leite de uma vaca ou ela não está em sil, isso é muito importante então pedi com carinho a administração aí que dá uma olhada para esse equipamento esse programa ali para poderem comprar que é muito necessário para o veterinário e lá examinar ao gado eleito. Era isso, senhor presidente? Obrigado. Obrigado, vereador Alcir. Solicito ao secretário que encaminhe as indicações aos setores competentes. A palavra fica à disposição dos líderes de bancada. Vereador Alcir. Só um motivo que eu acabei esquecendo, mas eu refugio também a publicação que fizeram quanto ao episódio acontecido com o com o Galo, quando ele estava descendo para ir na minha propriedade, que o carro dele foi arrastado. Então isso aí eu acho que não... nenhum de nós se recusaria a socorrer uma pessoa quando está nessa cidade. Porque eu, no meu caso, também lá, a gente mora na beira da estrada, toda semana acontece um caminhoneiro e coisa, E eu nunca perguntei de que partido que ele é político para socorrer. E eu acho que nenhum de vocês, que isso acontecesse com qualquer um, eu sabendo que ele é meu adversário político, eu falaria a mesma coisa. Eu acho que o socorro para uma pessoa quando está... Então eu acho que as pessoas que fizeram isso, não sei se fizeram de propósito, mas eu acho que foram muito infelizes na colocação. Então, Então, eu acho que isso aí, sim, eu acho que a comunidade tem que também repudiar esse tipo de atitude para uma pessoa quando vai salvar uma vida ou coisa, ou um médico que for, ou um professor que vá ensinar uma criança só porque ela é do lado partidário. Eu acho que quando isso acontece, isso fica triste para o município. Eu acho que comigo nunca vai acontecer isso também, e peço aos outros também que cuidem nessa proposta aí, tá bom? Obrigado. Obrigado vereador Alcir. Vereador Edmar, com a palavra o vereador Belchior. Obrigado presidente, obrigado nosso líder de bancada vereador Edmar. Eu também gostaria de fazer aqui algumas observações e a primeira delas também é um esquecimento meu, quando comentei no grande expediente, no sentido de dizer que é até inconcebível alguém acreditar que um governo não invista na principal secretaria de um governo que é a Secretaria da Educação, ou uma das principais secretarias. E eu trago como principal exemplo disso, de que há sim investimento e preocupação, um programa que passou por esta casa, inclusive, que é o Programa Integração pela Educação. E é este programa que teve o aval do governo e teve o aval desta casa também, que é responsável por direcionar algumas crianças que têm dificuldade de aprendizagem para psicólogo, que tem a função de direcionar crianças cujos professores percebem que têm dificuldade na fala por um fonoaudiólogo. Este programa é só um dos exemplos, mas eu trago como principal exemplo do investimento do Poder Público Municipal na questão educação. E estas palavras eu vou usar aqui, vou me servir das palavras do pessoal da Secretaria da Educação, que toda vez que a secretaria chegou para o prefeito, para o vice -prefeito e disse olha, nós precisamos disso aqui para melhorar a educação de Ibiaçá. Prefeito sentou, vice -prefeito sentou, pensou -se, não disse a resposta na hora, mas sempre teve um sinal positivo do governo no sentido de

investir na educação. Então fica aqui também esse meu comentário. A questão da publicação, essa que vocês estão comentando, eu vi a publicação, não não quero aqui defender o que talvez seja indefensável, mas eu vi uma publicação que falava da vermelhona problema mecânico, estava escrito assim, problema mecânico na vermelhona e a vermelhona a gente sabe que é o carro, né, a F350, acho que é, do deputado Marcon. Ninguém se referiu e acredito até que nem sabiam, eu fiquei sabendo agora pelos senhores que alguém tinha sofrido algum tipo de acidente. Se foi uma menção a isso, fica aqui também o meu repúdio, agora o que eu vi lá era referente a um problema mecânico. Foi infeliz? Continua sendo. Mas ninguém se referiu a um acidente com alguém aqui de Ibiaçá e com qualquer outra pessoa. Não falava em acidente. Outra observação que eu gostaria de fazer, presidente, eu continuo sendo crítico, talvez até mais do que antes, mas o senhor sabe, a gente faz as críticas entre quatro paredes, às vezes até a gente se exalta, mas não tem porque a gente também trazer alguns assuntos aqui. Nós temos divergências de opinião internamente também. E a gente, por certo, em reuniões, em conversas de grupo de WhatsApp, muitas vezes a gente faz críticas sim, só a gente não faz essas críticas em público. Agora, o que eu não consigo entender é esse seu conceito de uma das melhores administrações. Uma das melhores administrações fez asfalto sem canalização, porque tubo não aparece. Uma das melhores administrações transportou pacientes da Secretaria da Saúde de Unisul, e isso eu não consigo entender como certo. Uma das melhores administrações usou carro público para ir em festa de aniversário do deputado em Porto Alegre. Uma das melhores administrações não hasteou a bandeira do Brasil na praça no dia 7 de setembro porque indiretamente remetia ao governo do então presidente Jair Bolsonaro por birra política, que não tem nada a ver, só faz, só lembra, porque os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro usavam a bandeira do Brasil enquanto os do Lula usam a bandeira do PT, tudo bem. Agora não levantou a bandeira, não hasteou a bandeira do Brasil por birra política. Uma das melhores administrações fez desaparecer equipamentos de segurança da Escola Casulo, que nunca mais foram encontrados. Então, esse seu conceito de melhor administração, de uma das melhores administrações, eu não conheço. E encerro aqui dizendo, presidente, que lamento que o senhor ainda não tenha reconhecido seu erro na sua fala e não tenha pedido desculpa. Obrigado. Obrigado, vereador. Vereador Ferpa. Administração boa, vereador Belchior. É essa que não comprou nenhum caminhão, nada para a Secretaria de Obras em três anos. Essa é boa. Fez seis quadras de asfalto, enquanto a outra fez 34. Com tubo ou sem tubo, a outra fez 34. Fez o acesso ao bairro Vila Nova. Uma das principais obras do município. Parque de Rodeios. Liberador Belchior, então, acho que o seu conceito de administração está totalmente errado. A gente tem que admitir também quando a administração é bem melhor, né? Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presença de sessão ordinária. Agradecendo a presença de todos, informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 11 de dezembro de 2022. Agradecemos a presença de todos que nos acompanharam nessa sessão ordinária.

Ver. Silmara Pereira Matos
Secretario da Mesa Diretora

Ver. Marcelo Corso
Presidente da Mesa Diretora